

## **INDUZINDO A REPRODUÇÃO EM ALGAS VERDES (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Carolina Gomes Antonio Angelieri

**Orientador:** Prof. Dr. Aurélio Fajar Tonetto

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Jundiaí

A heterogeneidade dos ambientes de água doce é capaz de proporcionar a existência conjunta de vários tipos de habitats em um espaço razoavelmente pequeno. As algas verdes, por exemplo, tipicamente encontradas em rios e riachos, representam um grupo de organismos inerentes aos diferentes aspectos ambientais que compõem esses ecossistemas. Aliás, a maneira pela qual as algas verdes percebem e respondem a condições impostas pelo ambiente pode refletir toda a sua diversidade local e regional. Alguns exemplos sugerem que substâncias químicas produzidas por bactérias, gradientes luminosos e vazão da água exercem grande influência no ritmo natural de reprodução dessas algas. Portanto, alguns estímulos ambientais têm a capacidade de modificar seu crescimento e, conseqüentemente, seu ciclo reprodutivo. Entretanto, ainda há pouco conhecimento sobre as condições locais ou sazonais que favorecem a reprodução em algas verdes. Assim, realizamos um estudo experimental em que testamos se mudanças sazonais típicas do ano proporcionam alterações ambientais locais que possam induzir a reprodução desse grupo de algas, seja assexuada ou sexuadamente. Mais especificamente, coletamos amostras de *Oegogonium* sp. em 3 ambientes de riachos da cidade de Jundiaí-SP. No laboratório acondicionamos cerca de 2 g da amostra em frascos de vidro contendo 300 mL de água do próprio ambiente. Para simular os períodos de seca, retiramos 50 mL de água a cada 3 dias de experimentação, para checar se a redução da água poderia ser um sinal para induzir a reprodução nas algas. Após 15 dias de experimento, retiramos as amostras dos frascos e, com auxílio de um microscópio óptico, procuramos estruturas reprodutivas nas amostras. Algumas estruturas foram observadas, o

que pode indicar que a redução de água em poças de rios e riachos podem representar uma condição ambiental propícia à reprodução desse grupo de algas. Entretanto, os resultados precisariam de maiores análises para uma maior confirmação dos resultados observados. Uma vez que as atividades foram suspensas devido à pandemia da Covid-19, não foi possível retomar as análises. Mesmo assim, as estruturas observadas podem ser um indicativo importante para estudos futuros envolvendo a reprodução de algas verdes.